

A floricultura brasileira movimenta anualmente US\$ 1,3 bilhão, e responde, segundo o IBGE, pela geração de 3,7 empregos diretos/ha. Dentre os problemas de ordem fitossanitária relacionados à produção de gérberas, destaca-se o ácaro rajado *Tetranychus urticae* Koch, uma das principais pragas de plantas ornamentais em cultivos protegidos. Considerando as grandes exigências de qualidade estética na produção de ornamentais, este estudo tem como objetivos a identificação taxonômica das espécies de ácaros que ocorrem em gérberas, assim como a avaliação dos danos ocasionados por ácaros nesta ornamental. Para tanto, estão sendo realizadas coletas mensais em cultivo protegido de *Gerbera jamesoni* BOLUS ex HOOK.f. na Floricultura Florist, Dois Irmãos, RS. Em cada amostragem, são coletadas 10 flores e 10 folhas de cada uma das três cultivares: Essandre, Sarinah e Pink Snow. A amostragem é direcionada para plantas com presença e sintomas de ácaros (distorção de flores, teias, mosqueamento e bronzeamento nas folhas). As folhas e inflorescências coletadas são individualizadas em sacos plásticos hermeticamente fechados, acondicionadas em caixa térmica e levadas ao laboratório de Acarologia Agrícola da UFRGS, onde permanecem sob refrigeração até a data da triagem. A triagem é realizada sob microscópio estereoscópio e os ácaros montados em lâminas permanentes utilizando Meio de Hoyer. As lâminas permanecem em estufa a temperatura de 45°C durante 10 dias. A identificação taxonômica está sendo realizada com auxílio de chaves dicotômicas e pictóricas de acordo com bibliografia especializada. Foram contabilizados até o momento 2.260 ácaros, pertencentes às famílias: Tetranychidae (98,8%), Tarsonemidae (0,8%) e Phytoseiidae (0,4%).